

## ELATINACEAE

Volker Bittrich

**Ervas** ou subarbustos aquáticos ou semi-aquáticos, resinosos, glabros ou com tricomas glandulosos; raízes adventícias nos nós inferiores. **Folhas** opostas, raramente verticiladas, simples, margens inteiras ou serradas; estípulas em pares interpeciolares, escariosas. **Flores** pequenas, axilares, solitárias ou em pequenas cimas, actinomorfas, bissexuadas; sépalas 2-5(6), livres ou unidas na base; pétalas 2-5, livres, imbricadas, membranosas; estames (2)3-6(-10), em 1-2 séries, anteras rimosas; ovário súpero, (2)3-5-locular com septos às vezes incompletos no ápice, óvulos numerosos, anátropos, placentação axilar ou basal; estiletes livres. **Fruto** cápsula septífrega; sementes elípticas a oblongas, superfície finamente reticulada, endosperma escasso ou ausente, embrião reto ou raramente curvo.

Família com ampla distribuição nas regiões tropicais e temperadas, com dois gêneros e cerca de 35 espécies. No Brasil, ocorrem os dois gêneros, **Bergia** L. e **Elatine** L. No Estado de São Paulo, até agora só é conhecida uma coleta de uma espécie, **E. lindbergii** Rohrb. As plantas podem passar despercebidas, devido ao seu tamanho reduzido e suas flores inconspícuas, além de sua ocorrência restrita em lugares úmidos.

Niedenzu, F. 1925. Elatinaceae. In A. Engler (ed.) Die natürlichen Pflanzenfamilien. Leipzig, Wilhelm Engelmann, ed. 2, 21, p. 270-276.

Rohrbach, P. 1872. Elatinaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 14, pars 2, p. 318-324, tab. 72.

Tucker, G. 1986. The genera of Elatinaceae in the southeastern United States. J. Arnold Arbor. 76: 471-483.

### 1. ELATINE L.

**Ervas** pequenas, anuais ou perenes de curta duração, glabras, submersas ou emersas. **Folhas** opostas, raramente verticiladas, sésseis ou curtamente pecioladas, às vezes dimorfas, lâmina inteira ou subdenticulada, às vezes com hidatódios; estípulas inteiras ou laciniadas. **Flores** solitárias nas axilas das folhas superiores, diminutas, às vezes cleistógamas (flores submersas); sépalas e pétalas (2)3(4); estames (2)3(-8), conectivo no ápice ligeiramente prolongado acima das anteras; ovário (2)3(4)-locular, estigmas capitados. **Cápsula** membranácea, mais ou menos hialina; sementes cilíndricas, retas ou ligeiramente curvas, de cor marrom a marrom-amareladas.

O gênero apresenta cerca de 25 espécies, ocorrendo em todos os continentes, menos na Antártica. Existem cinco a sete espécies sul-americanas, na maioria de regiões temperadas e dos Andes. No Estado de São Paulo, ocorre uma espécie.

**1.1. *Elatine lindbergii* Rohrb.** in Mart., Fl. bras. 14(2): 321, tab. 72, fig. 1. 1872.

Prancha 1, fig. A-D.

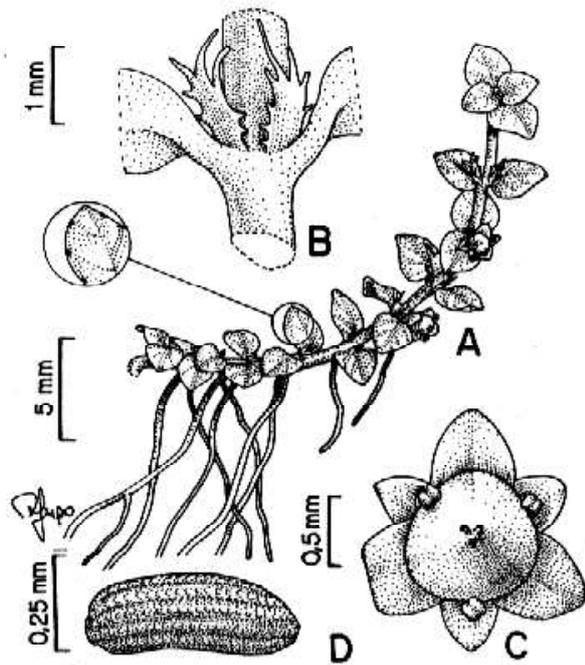
**Erva** rasteira, caule com aerênquima, avermelhado na base, poucos tricomas diminutos. **Folhas** com estípulas hialinas, ca. 1mm, laciniadas; pecíolos curtos, largos, subplanos, lâminas ovais a oval-elípticas, 2,5-3×1,5-2mm, margens com hidatódios escuros. **Flores** ca. 1,8mm diâm., sépalas, pétalas, anteras e ovário avermelhados; sépalas 3, recurvas, brevemente unidas na base, oblongas, margem esparsa-

mente denticulada; pétalas 3, comprimento igual aos estames, eretas, sub-hialinas, elípticas; estames 3, anteras suborbiculares, apiculadas; ovário 3-locular, estigmas 3, capitados. **Fruto** marrom-avermelhado, compresso-globoso, pouco maior do que a flor, sépalas e pétalas persistentes; sementes marrom-claras, oblongas, ca. 0,7mm.

Conhecida do sul de Minas Gerais e nordeste de São Paulo. **D8:** margem de pequeno córrego em solo brejoso.

Material examinado: **Campos do Jordão**, X.1999, *M.C.E. Amaral et al.* 99/76 (SP, UEC).

ELATINACEAE



Prancha 1. A-D. *Elatine lindbergii*, A. hábito e detalhe da folha mostrando hidatódios; B. nó com estípulas; C. fruto jovem; D. semente. (A-D, Amaral 99/76).

Lista de exsicatas

Amaral, M.C.E.: 99/76 (1.1)